

## O novo Governador Civil de Aveiro

**assumiu as suas funções**

No salão nobre do Governo Civil de Aveiro, realizou-se no último sábado, dia 31 de Janeiro, a cerimónia da transmissão de poderes do chefe do distrito cessante, sr. Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, para o seu sucessor, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva.



Dr. Jaime Ferreira da Silva

O acto revestiu-se de elevado significado, tendo a ele assistido muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais, dentre as quais destacamos os deputados pelo círculo, presidentes das Câmaras Municipais e das comissões concelhias da União Nacional, representantes das Juntas de Freguesia, etc.

Presidiu à sessão o novo Governador Civil, tendo a ladeá-lo os srs. Dr. Francisco Vale Guimarães, governador civil cessante;

coronel Gaspar Ferreira, presidente da comissão distrital da U. N.; dr. Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal de Aveiro; padre Anibal Ramos, em representação do prelado da diocese; deputado dr. Joaquim de Pinho Brandão; major Alvaro Borges, representando o comandante militar; comandante Silva Braga, capitão do porto; e coronel Diamantino do Amaral, comandante da Legião Portuguesa.

Falou, em primeiro lugar, o sr. Dr. Francisco Vale Guimarães, que foi recebido com uma prolongada e calorosa ovação. Começou por saudar o Sr. Ministro do Interior, prestando homenagem às suas qualidades e agradecendo-lhe todas as atenções de que o tem cumulado. Fez, depois, o elogio do seu sucessor, assegurando-lhe todo o seu desinteressado apoio e agradeceu a magnífica colaboração que sempre lhe deram as Comissões da União Nacional, Deputados, Câmaras, as demais entidades oficiais, Juntas de Freguesia, etc., dirigindo ainda especial saudação ao Prelado da Diocese e seu clero.



Dr. Francisco Vale Guimarães

Leu, por fim, as seguintes palavras:

«Deixo o Governo Civil de Aveiro com a plena consciência do dever cumprido. Do dever para com o Estado Novo e do dever para com o Distrito.

**Dever para com o Estado Novo**

Foi minha preocupação procurar fortalecer no Distrito, em apertado entendimento e com a preciosa ajuda da União Nacional, a posição do Regime e pareceu-me que esse objectivo só podia alcançar-se através da intensificação da acção do Governo no quadro local e pela chamada à colaboração de homens com indiscutível irradiação popular que se dispusessem a servir com lealdade, embora sem quebra das suas preferências ideológicas.

Porque assim o entendia, assim orientei a minha actuação enfrentando embora, quanto àquele último aspecto, o desfavor daqueles que por exigências da sua própria formação política ou por outras razões preconizam o princípio de que o Estado Novo só deve recrutar os seus servidores entre os que a ele se sintam ligados por pensamento político comum. Esse desfavor, porém, tinha a contrapartida na tranquilidade da consciência quanto à disciplina devida ao comando político de Salazar, de que não seria nem serei capaz de me desviar, e consequentemente quanto ao fundo da sua orientação tantas vezes e tão luminosamente reafirmada.

Conclui na 2.ª página

## A nova Estação de Cacia

**VAI SER CONSTRUÍDA DENTRO EM BREVE**

COM a electrificação da linha férrea entre o Entroncamento e o Porto, que vai entrar em execução, parece chegada a altura de ser construída a nova estação dos caminhos de ferro de Cacia, sobre o que tanto temos escrito, já há largos anos.

Muitos projectos foram levantados e orçamentados, mas um, elaborado em 1953, de acordo com as exigências da nossa terra, tendo em vistas o seu acentuado progresso e engrandecimento, ocupou o primeiro plano dentre todos, aguardando-se a todo o momento a sua execução.

A este projecto deu origem o alvitre e esquema gráfico que o nosso jornal publicou em 6 de Setembro de 1952 e que hoje repetimos.

Ele serviu, igualmente, de orientação ao engenheiro-urbanista que executou o esboço do antepiano de urbanização de Cacia-Sarrazola, que fixou naquele local a nova estação dos caminhos de ferro de Cacia.

Sobre um outro projecto, que previa a construção a nascente da actual estação e que ficaria fronteiriça à Fábrica de Celulose, além de outros inconvenientes de ordem económica, haveriam os seguintes:

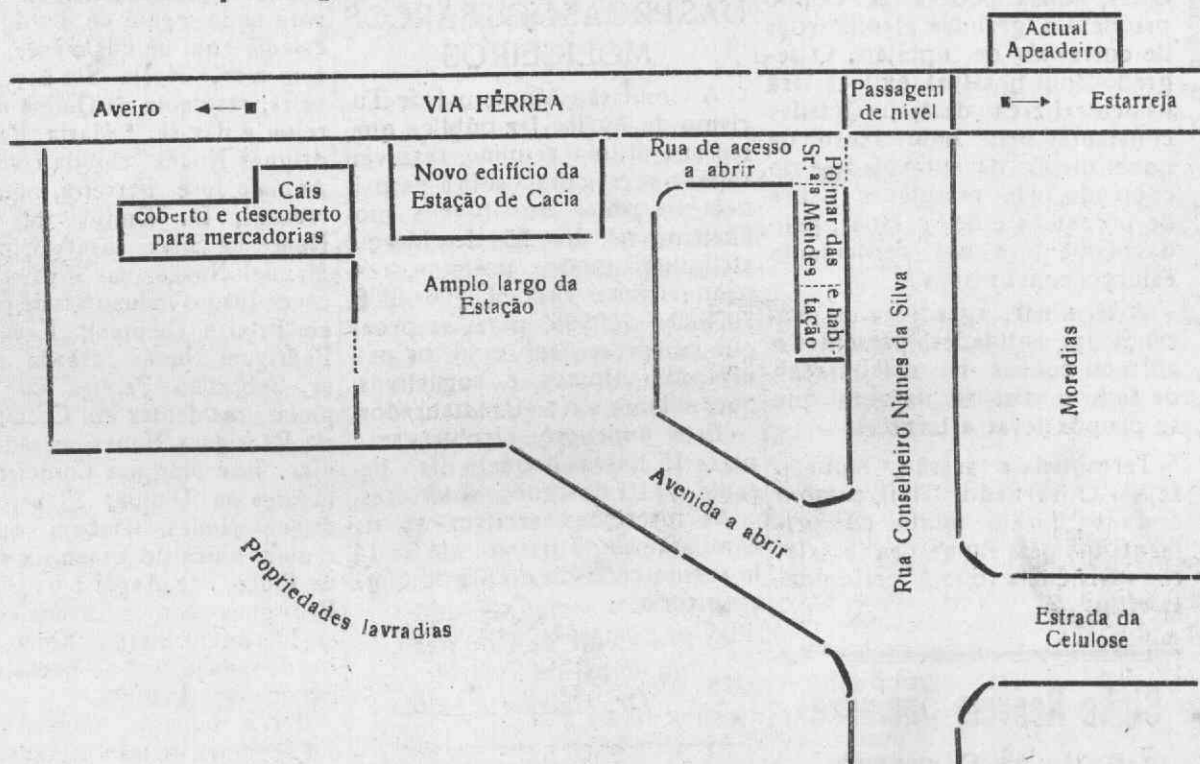
1.º — Os empregados da estação teriam de estar perma-

nentemente sob os barulhos infernais do destrojador da Fábrica de Celulose, sendo, por vezes, difícil a audição telefónica;

2.º — Aquela rua da Marina Baixa, por onde constantemente passam carros de lavoura com estrumes e muito gado para o campo, nunca poderia ser retirada da frente da estação, apresentando-se sempre suja. E então, teríamos a lamentar que, logo à

saida da estação, os passageiros — forasteiros e visitantes à nossa terra, por vezes pessoas ilustres, a quem se presta recepção — deparariam com a passagem de carros de estrume e outras matérias estercorárias, perfumando o ambiente. Nada mais prejudicial do que isto, para o prestígio da terra e sua propaganda turística.

A nova estação, ao que parece, será um facto dentro em breve. Vai ser construída nos



Esquema da futura Estação de Cacia, que vai ser um facto dentro em breve

### HORAS VAGAS

#### ORVALHOS DA MOCIDADE

A' minha querida Mãe

Já lá vão tantos anos! Como sinto ainda, venero e agradeço a sua austeridade de educadora

*A vida me vai correndo torturada e triste,  
 Na incompreensão quase total de quem  
 Abraçada à insana vida, persiste  
 No exemplo de boa dona e carinhosa Mãe,  
 Pouco sentindo, enfim, o nada que vale alguém  
 Sem Estrela, sem Magos, sem Judá e sem Belém,  
 Olhos postos ternamente na doce meditação  
 Do sagrado amor de Mãe.*

*Ó meu Deus! Deixai-me que Vos diga,  
 De espírito torturado e alma amortecida  
 Neste Calvário perene de traições, de tristeza e de fadiga,  
 Serei sempre um pecador em minha vida!  
 Mas em Vós, Senhor, porei a minha esperança,  
 Confiante no perdão e balsamo da Vossa luz,  
 Deixai este naufrago ao encontro da bonança  
 Descansar um dia à sombra duma Cruz.*

*Nesse Jardim de sonho, de rosas e saudade,  
 Pousada de cotovias, rouxinóis e andorinhas,  
 Onde espargi inocentes orvalhos da mocidade  
 No billado matinal das queridas avezinhas,  
 Fadas do meu Vouga, desse Príncipe Real  
 De choupos e mimosas e prados em flor,  
 Beljando e bebendo as águas de cristal  
 Vão até aos ceus cantar ao Criador.*

Ernesto Baptista.

terrenos indicados no plano de urbanização, com vistas ao futuro da nossa terra. Só assim se compreende uma obra limpa, digna da actualidade.

Ficará, pois, situada a poente da linha descendente, por detrás da casa da Ex.ª Família Mendes, sendo dotada de todas as comodidades. Os acessos far-se-ão por arruamentos próprios, preservados de inconvenientes, que serão abertos em direcção da estrada da Fábrica de Celulose e a par da via férrea, até à actual passagem de nível.

O plano de urbanização prevê a abertura de uma outra artéria, a sair do largo da futura estação com direcção ao alto de Cacia e a caminho de Aveiro. Essa quando será feita?! Era realmente uma obra importante, de grande alcance turístico e comercial.

Quanto à nova estação, tudo que não seja isto, mais pormenor menos pormenor, será trabalho e dinheiro perdidos, pois a todo o tempo terá ela de ser feita de acordo

com o progresso material e económico de Cacia, que já não oferece dúvidas ao mais céptico.

Regoziamo-nos, e por certo todos os cacienses, em saber que a construção da nova estação está para breve e a sua localização evoluiu do nosso alvitre, lançado a tempo e bem compreendido pela administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Apeiamos agora, noutra alvitre cheio de fé e bairrismo, para os proprietários dos terrenos atingidos: Esperamos que todos acordem com a C.P. nas negociações, evitando protelar por mais tempo a construção da nova estação de Cacia.

### Dr. Telmo Carlos Pereira

Acaba de defender tese de formatura na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, com a muito honrosa e alta classificação de 18 valores, o sr. Dr. Telmo Carlos Pereira, filho do sr. Dr.

Carlos Pereira, ilustre clínico e abastado proprietário bairradino. Ao novo médico e a seu pai, prestigioso republicano e democrata, endereçamos as nossas mais vivas e sinceras felicitações.

## A posse do novo Governador Civil de Aveiro

Continuação do discurso do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, precedente da 1.ª página)

Também nunca esqueci o clima político peculiar da região aveirense ou seja o sentido das suas mais altas tradições, que são a bondade, a tolerância e a liberdade.

E sem querer demonstrar seja o que for desejo recordar neste momento que no período agitado de Maio e Junho últimos se manteve em Aveiro e em todo o Distrito impressionante clima de paz, de serenidade, de respeito, de confiança e de humana compreensão do que a actual situação política foi a única beneficiária bem como o que foi do resultado eleitoral e da correcção de que se revestiu a eleição.

### Dever para com o distrito

Tinha para mim que o Governador Civil, respeitando embora a sua posição de delegado do Governo, deveria prestar a melhor atenção e dispensar a maior diligência a todos os problemas sociais, assistenciais, económicos e de melhoramentos que pudessem, de qualquer forma, interessar ao progresso do Distrito e ao bem-estar dos seus povos. Não me furtei, para tanto, a trabalhos, a responsabilidades, a um viver constante entre Aveiro e Lisboa para poder estar em permanente contacto com os membros do Governo e talvez até abusar da sua paciência e da sua bondade, do que a todos, com o meu mais fundo reconhecimento e a minha amizade, apresento sentidas desculpas.

Trago, porém, do Governo Civil a satisfação de ver resolvidos problemas de toda a ordem que se arrastavam e de ver já estudados pelo Governo outros que o desenvolvimento extraordinário do Distrito fez nascer.

Posso concluir, do que deixei dito, que aceitei servir o Estado Novo em Aveiro com desvanecimento e com entusiasmo e que abandonei o cargo com saudade e com orgulho.

Com saudade, porque é grande prazer servir povos como os de Aveiro e os do seu Distrito, de tão esclarecida consciência política, de tanta independência moral e de tão alto civismo.

Com orgulho, pela certeza do dever cumprido para com o Estado Novo e os seus Chefes que saúdo respeitosamente; para com o Distrito e os seus Povos de quem me despeço com o coração nas mãos tantas as manifestações de amizade que deles sempre recebi e ainda do dever cumprido para com a minha própria formação política na qual, entre outros factores, profunda influência exerceu a minha qualidade de aveirense.

Findo o seu discurso, usaram da palavra os srs. Dr. Alberto Souto, pelas Câmaras Municipais do distrito; Dr. Joaquim de Pinho Brandão, em nome dos deputados pelo círculo de Aveiro; e Coronel Gaspar Ferreira, pelas comissões da União Nacional, que destacaram a acção desenvolvida pelo sr. Dr. Vale Guimarães nos cinco anos da sua chefia, em que prestou os mais relevantes serviços à cidade de Aveiro e a todo o distrito, que o impuseram à estima e à amizade de todos os aveirenses.

Por fim falou o novo governador civil, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, que, por entre uma vibrante manifestação de simpatia, começou por destacar os muitos e altos serviços prestados pelo seu antecessor e afirmou que o que, naquele momento, podia oferecer era alguma experiência das coisas públicas, um regular conhecimento dos quadros e actividades políticas do distrito, o decidido propósito de ser útil a

Aveiro e aos seus municípios, e de contribuir, na proporcionada dimensão das minhas tarefas, para que o Regime se realize integralmente em progresso, em justiça, em paz e concórdia nacionais.

Disse depois que ficaria atento às iniciativas de todas as câmaras, no sentido de contribuirem para o electivo desenvolvimento dos concelhos, a melhoria das condições de vida e o bem-estar das populações; e que tudo faria para conseguir a justiça, a paz e a concórdia no seu distrito.

Disse a propósito: «Daqui nunca partirá ofensa que agrave as preferências ideológicas individuais ou perturbe a conquista do pão de cada dia pelo trabalho honrado. Mas também não será lícito esperar-se que o governador civil, usando ou abusando da autoridade da função ou do valimento pessoal, se interponha entre a lei e a culpa quando se figurem hipóteses, a maior ou menor prazo, entre a lei e a culpa quando se figurem hipóteses, a maior ou menor prazo, entre a ordem e a subversão.

Também é difícil a unanimidade que a concórdia pressupõe. Um distrito altamente populoso, de fisionomia individualista, particularmente vincado no litoral, segregador de numerosas elites, nunca poderá ser campo propício a grandes planificações de correntes de opinião. O segredo dum possível êxito estará na neutralização destas realidades constantes pelo bom senso de quem dispõe da autoridade e do comando pela rectidão e lisura de processos e de pessoas, pelo devotamento a um permanente esforço construtivo».

A terminar, agradeceu a presença das entidades presentes e afirmou confiar na colaboração de todo o distrito na obra que se propõe levar a termo.

Terminada a sessão, tanto o actual Governador Civil, como o cessante, foram muito cumprimentados pela numerosa e selecta assistência que à cerimónia assistiu.

### Clube Recreio Caciense

#### Baile de Carnaval

Hoje, dia 7, com início às 21,30

Grandiosa soirée, exclusivamente dedicada aos sócios, abrihantada por um excelente conjunto musical de Vagos.

As entradas são reguladas como dos últimos espectáculos e não são permitidos mascarados.

### Manuela Maria Serrano

#### Parteira diplomada

Assistente das Caixas de Previdência

Dá injeções e faz tratamentos nas residências

Sarrazola — CACIA (Por cima do «Café Vera Cruz») Telefone 6 — PP

## Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268 — AVEIRO



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 228 —

**GABARDINES  
ZAMBRENES E TRINCHEIRAS  
SAMARRAS E CANADIANAS  
LANIFICIOS E CHALES**  
Aos melhores preços  
**ARMAZÉM SÉRGIOS**

### Câmara Municipal de Aveiro

#### COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO CONCURSO DOS PAINEIS DAS PROAS DOS BARCOS MOLICEIROS

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que, em sua última reunião, resolveu repetir o concurso sobre os painéis das proas dos barcos moliceiros, no dia 25 de Março, atribuindo quatro prémios, respectivamente, Esc. 500\$00, 400\$, 300\$00 e 200\$00, para as proas que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados. Este concurso efectuar-se-á pelas 15 horas daquele dia, perante o júri dos anos anteriores. As inscrições aceitam-se na Comissão de Turismo, até às 14 horas no referido dia 25 de Março próximo.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo,  
**Dr. Humberto Leitão.**

### Por Aveiro

#### Procissão da Cinza

Na quarta-feira, dia 11, se o tempo o permitir, sairá nesta cidade a imponente Procissão da Cinza.

#### Feira de Março

Vão muito adiantados os trabalhos de montagem dos abarracamentos para a Feira de Março.

#### Terreno de pinhal

Vende-se na estrada de Azurva, com 26.000 metros quadrados. Trata José M. Lucas — Sarrazola — CACIA. (2 1)

**AGORA É EM AVEIRO**  
na Rua Candido Reis, 97-99  
(Junto à estação do Caminho de Ferro)  
que a firma **IRMÃOS MAIAS, LD.ª**  
vendem as  
**Bicicletas HUMBER RAY MAYAL**  
**Pneus MAYAL e DALIA**  
São as três marcas distintas dentro das suas categorias  
Procure estas marcas no seu fornecedor, cada um para seu fim  
**BICICLETAS MOTORIZADAS  
BICICLETAS PARA CRIANÇAS**

## Necrologia

### Maria Nunes de Jesus

Após doloroso sofrimento, faleceu na sua casa da Quintã do Loureiro, no dia 1 do corrente, a sr.ª Maria Nunes de Jesus, de 74 anos, casada com o sr. Carlos Rodrigues Branco, bons lavradores e proprietários.

Era mãe dos srs. Manuel Rodrigues Branco, casado com a sr.ª D. Josefina Caseiro Branco, benquistos industriais de padaria na Ericeira; e Mário Rodrigues Branco, comerciante no Brasil, para onde seguiu no dia 4, após a estadia aqui de uns meses, casado com a sr.ª Maria Simões de Oliveira, residente na Quintã do Loureiro, e das sr.ª Maria Rosa Rodrigues Nunes, casada com o sr. António José Ferreira, aqui moradores; D. Emília dos Anjos Nunes da Silva, casada com o sr. Manuel Nunes da Silva (Vidal), conceituados industriais de padaria em Frielas (Loures); Evangelina Rodrigues Nunes, casada com o sr. Sebastião Pereira da Silva, pintor, residentes em Cacia; Vitória Rodrigues Nunes, casada com o sr. José Marques Cordeiro, moradores na Quintã; Prazeres Rodrigues Nunes, também aqui moradora, v. úva de Francisco Nunes de Pinho, de Angej; e D. Ana Rodrigues Nunes, casada com o sr. Hermínio Simões Aidos, laboriosos industriais de padaria em Falamenga (Loures).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, pa o cemitério parquial de Cacia, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram a irmandade do Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets e 5 coroas, com as seguintes dedicatórias:

Nestas flores vai a saudade infinda de teu marido.

— Eterna saudade de seu filho Manuel, esposa e filhos.

— Saudade infinda de seu filho Mário e esposa.

— Estas flores são as lágrimas de sua filha Maria Rosa, marido e filhos.

— Últimas mas sentidas lágrimas de sua filha Emília, marido e filha.

— Choram a perda de sua Mãe sua filha Evangelina, marido e filhos.

— O orvalho destas flores são sentidas lágrimas de sua filha Vitória, marido e filhos.

— Destas pétalas caem sentidas lágrimas de sua filha Prazeres e filhas.

— Orvalham estas flores sentidas lágrimas de sua filha Ana, marido e filho.

— Beijos até ao Céu de todos os seus netos, alguns vindo de longe — filhos de seu filho Mário.

— Com esta recordação, pede-lhe a última bênção o seu neto Manuel Augusto Rodrigues Ferreira, esposa e filhos.

— Estas flores são beijos da sua neta Ascensão Rodrigues Ferreira, marido e filha.

— Homenagem sincera de seus parceiros José Gaudêncio e esposa.

— Respeitosa homenagem de Raul Dias Capela, esposa e filho.

— Sincera homenagem de Ascensão Vieira Peça (Talho) e filho.

Conduziram a chave da urna e a toalha os seus filhos Manuel e Mário.

A extinta levou vestido o hábito de Nossa Senhora da Conceição e

## NOTÍCIAS LOCAIS

### Cacia e o Governador Civil cessante

Foi muito sentido nesta freguesia o afastamento de governador civil do distrito de Aveiro do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães. Homem bom e justo, sempre pronto a atender os cacienses, entre os quais encontrou leais e sinceros amigos, a nossa terra, onde os quais encontrou leais e sinceros amigos, a nossa terra, onde existem alguns dos seus familiares, muito lhe ficou a dever e muito mais lhe deveria ainda se continuasse à frente do Distrito que ele tanto amava e tanto dignificava.

A sua saída representa uma perda grande para Cacia como, aliás, para todo o distrito. Razão porque a nossa freguesia lamenta, profundamente, a ausência de um homem que tanto se interessou por ela.

### Parque Infantil

Pela Junta de Freguesia de Cacia, acaba de ser encomendada à firma Boia & Irmão, de Aveiro, a manufatura de vários atractivos para o Parque Infantil de Cacia, cuja inauguração oficial se prevê para breve, bem assim como a do jardim público, que lhe fica ligado e a do edifício adquirido para a sua Sede.

A Administração da Companhia Portuguesa de Celulose, para quem vão os melhores agradecimentos de todos os cacienses, se fica devendo, graças ao contributo monetário para a qual concorreu, a criação do Parque Infantil de Cacia.

### Moagem de Cacia

Mudou de proprietário a moagem de Cacia, que continua a funcionar e a servir a sua clientela.

## Columbofilismo

### Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Esta sociedade inicia amanhã, dia 8, a sua campanha com o treino de Oliveira do Bairro, tendo depois, sucessivamente, também os treinos de Mogofores, Coimbra-B e Pombal e os concursos de Lamarosa, Santarém, Coruche, Vendas Novas, Beja, Lisboa I (Rego), Funcheira, Guarda, Abrantes, Madrid (Espanha), Vila Franca de Xira, Tunes ou Faro, Torres Novas, Setúbal, Odemira, Lisboa II (Rego), Nave, Monção e Viana do Castelo.

O encastamento para o treino de Oliveira do Bairro é hoje, dia 7, das 17 às 19 horas.

ficou sepultada no covato n.º 294.

Para pegar as borlas foram constituídos 3 turnos por pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Melo, de Cacia.

A toda família enlutada enviamos sentidas pêsames.

### António Lourenço

Em Lisboa faleceu ontem, dia 6, o sr. António Lourenço (o Balão), de 70 anos, natural da Quintã do Loureiro, marido da sr.ª Laura Rodrigues, natural de Canelas, residentes na capital.

Era pai das sr.ªs Ermelinda, Arminda e Carminda Lourenço, dos srs. Salvador e Francisco Lourenço; e da menina Maria Fernanda Rodrigues Lourenço, residentes em Lisboa.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Tavares & Irmãos, Ld.ª**

Rua das Cardadeiras — Telef. 1062  
FORÇA — AVEIRO

Bombas especiais para elevação de grande rendimento  
Montagens de bombas em bronze para águas férreas  
e salgadas — Motores e montagens eléctricas.

Motorizadas de qualquer marca, para entrega imediata.

Seriedade em todas as transacções.

Tavares & Irmãos, Ld.ª, ao dispor de V. Ex.ª

Construções de moagens e escaroladores.  
Grupos para rega a petróleo e "Diesel".

**DE ANGEJA**

**Obras na igreja matriz**

**Rectificação**

Devido a ter saído estropeado o último período do artigo que publicamos a semana passada sobre esta momentosa campanha, inserimo-lo novamente na sua textualidade, pedindo desculpa pelo lamentável erro:

— Eles estão, talvez sem o saberem, a dar a melhor definição de Igreja, no sentido espiritual e, simultaneamente, a completá-la: restaurando e valorizando a sua e nossa Igreja, no sentido material.

Honra lhes seja!

A Comissão.

**Falecimentos.**

— Na sua casa da nossa Praça faleceu, no dia 31 de Janeiro findo, o sr. José Nunes de Pinho, de 84 anos, viúvo de Maria Nunes de Almeida Quaresma e pai dos srs. Alexandre Nunes de Pinho, casado com a sr.ª Maria Rosa de Pinho, e António Nunes de Pinho, casado com a sr.ª Palmira Nunes de Pinho; e das sr.ªs Laura Nunes de Pinho, casada com o sr. Armando Fontoura de Lima; Maria José Nunes de Pinho, casada com o sr. Hernani de Oliveira e Silva; Rosa Nunes de Pinho, casada com o sr. Raúl Dias Ferreira Capela; e Heliodora Nunes de Pinho, casada com o sr. João Marques Aleixo, todos moradores nesta freguesia.

Era ainda sogro da sr.ª Prazeres Rodrigues Nunes, viúva de Francisco Nunes de Pinho, residente na Quinta do Loureiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento. Nele se encorporaram as irmãs de Nossa Senhora das Neves e Senhor e o nosso rev. pároco, sr. P.º David Valente Rodrigues, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets pela família.

Conduziu a chave da urna o seu filho Alexandre.

Tratou do funeral a agência do seu genro sr. Raúl Capela, da nossa Praça.

A toda a família enlutada enviamos sentidas pêsames.

— E no Fontão faleceu, no dia 30 de Janeiro findo, o menino Clemente Loureiro dos Santos, de 6 anos, filho da sr.ª Florinda Loureiro dos Santos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o nosso cemitério, a cargo da agência de Manuel Simões Dias, Filho, da rua da Pereira.

**Balles de Carnaval.** — Realizam-se nas noites de Domingo Gordo e Terça-feira de Entrudo, na sede da Sociedade Columbófila desta freguesia, abridantados pelos conjuntos "Vouga" e "Undos", de Pinheiro.

**Casamento.** — No sábado, dia 31 de Janeiro, realizou-se na nossa igreja o casamento da menina Maria Luisa Esteves de Abreu, de 19 anos, nascida em Lisboa, filha do sr. Emídio dos Santos Abreu e de sua esposa sr.ª Arminda Esteves de Oliveira, moradores no Cabeço, com o sr. Amadeu dos Santos Vaz Maia, de 23 anos, filho do sr. Augusto Nunes da Maia e de sua esposa

**Carteira Elegante**

**Fazem anos:**

Hoje, dia 7, o sr. P.º Virgílio Susana Dias, 37 anos, natural de Fermentelos e rev. pároco de Cacia; a sr.ª D. Maria de Lourdes Felix da Silva, 23 anos, esposa do sr. Luís Manuel Flor Gomes Ribeiro, filha e genro do sr. Manuel Maria Marques da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, da Quinta e conceituados industriais de padaria no Entroncamento; a sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, 74 anos, esposa do sr. Júlio da Silva Matos, estimados proprietários de Cacia e na Granja; a sr.ª Cidalina Dias Capela, 28 anos, esposa do sr. Francisco Ribeiro da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa; e o sr. Domingos Manuel Dias Garrido, 26 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. Domingos de Oliveira Garrido e de sua esposa sr.ª Emília Dias Quaresma, de Cacia.

— No dia 9, a sr.ª D. Alzira Nunes Pereira, 45 anos, esposa do sr. Abílio Simões da Maia, de Vilarinho e conceituados industriais de padaria na Figueira da Foz.

— Em 10, o sr. Manuel Gonçalves Nunes, 57 anos, bom proprietário e lavrador de Cacia e considerado industrial de padaria no Porto; o sr. Eugénio da Silva Lopes, 22 anos, filho do sr. Armando Mateus Lopes e de sua esposa sr.ª Dalila Dias da Silva, do Fontão e residentes em Lisboa; e a sr.ª D. Lucília Ramos da Costa Durão e Oliveira, 26 anos, esposa do sr. Fernando Augusto de Oliveira, conceituados comerciantes de Cacia.

— Em 11, a sr.ª Etelvina Soares da Silva, 27 anos, esposa do sr. Arlindo Rodrigues Teixeira, que também passa o 31.º aniversário no dia 16 do corrente, moradores no Cabeço, filha e genro do sr. Caetano Mateus Morgado e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Carrelo, bons proprietários e lavradores da Agra de Cacia; a sr.ª D. Deolinda Pereira de Pinho, 49 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Teixeira, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Fornos de Algodres; e a sr.ª D. Maria Rosa Marinheiro, esposa do sr. Luís Abrantes, construtor de fornos e todos os utensílios para padarias, de Agueda.

— Em 12, o sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira, 42 anos, de Sarrazola e chefe de praça em Lisboa; o sr. Isidro da Silva Godinho, 43 anos, de Angeja e vendedor de pão em Lisboa; e o sr. Fernando Gonçalves Rodrigues, 40 anos, de Frossos e vendedor de pão na capital.

— E em 13, a sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, esposa do sr. Amadeu do Vale, distinto escritor teatral de Lisboa, grandes amigos de Cacia, onde passam as épocas calmosas.

**CASAMENTOS**

Na capela de S. Simão, da Quinta do Loureiro, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Maria de Lourdes Ventura Cirne, de 18 anos, filha do sr. António Rodrigues Cirne e de sua esposa sr.ª Angelina Tavares Ventura, lavradores, deste lugar, com o sr. António Simões Lourenço, de 25 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. Manuel Maria Lourenço e de sua esposa sr.ª Maria Emília Simões de Moura.

Foram padrinhos o sr. Manuel Rodrigues de Moura, primo do noivo, conceituado industrial de padaria em Torres Novas, e a sr.ª Maria de Lourdes Tavares Cirne, tia da noiva, de Sarrazola. Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante jantar, que decorreu entre amistosa confraternização.

Ao novo casal, que fixou residência no Cabeço, desejamos um futuro cheio de felicidades.

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL**

1.ª publicação

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que, MARIA PRAZERES GRAÇA REIS, residente na Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 48, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe ROSA DA GRAÇA, da sepultura n.º 289 do 1.º talhão do Cemitério Central, para a sepultura n.º 679, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Janeiro de 1959.

O Presidente da Câmara, Alberto Souto.

**Da Póvoa e Paço**

**Falecimento.** — No dia 4 do corrente faleceu na Póvoa a sr.ª Joana Marques da Silva (a Marcelina), de 80 anos, viúva há 21 de Artur Nogueira de Pinho e mãe da sr.ª Maria dos Prazeres Nogueira Marques, casada com o sr. Cipriano Alves Macedo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com a encorpção da irmandade do Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidas duas coroas e conduziram a chave e a toalha o seu genro e seu neto.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pêsames aos doridos.

**Casamento.** — No dia 25 de Janeiro findo, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Maria dos Prazeres Rodrigues dos Santos, de 20 anos, filha do sr. José Valente dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Paula Rodrigues da Costa, da Póvoa, com o sr. Autílio Marques Ribeiro, de 23 anos, empregado cerâmico em Aveiro, natural de Frossos.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

**Anos.** — No dia 8 do corrente faz 63 anos a sr.ª Margarida Henriqueta de Oliveira, esposa do sr. Manuel Marta de Oliveira, bons proprietários da Póvoa.

— E no mesmo dia, faz 25 anos o sr. José dos Santos Barbosa, filho do sr. António dos Santos Calado e de sua esposa sr.ª Maria Hortense Barbosa, da Póvoa e conceituados industriais de padaria em Vialonga (Póvoa de Santa Iria).

Os nossos parabéns.— C.

**VENDEM-SE EM AVEIRO**

por motivo de partilhas, cinco casas de habitação contíguas, de rés do chão, com quintal, situadas na Rua Hintze Ribeiro.

Informa-se no n.º 62, (1)

**Propriedades em Taboeira**

Vendem-se todas as pertencentes a Arménio Nunes Marques.

Quem pretender, dirija-se ao seu representante naquele lugar, sr. João Pereira dos Santos. (3/3)

**Declaração**

**ANTÓNIO SIMÕES PEREIRA (Maia),**

também conhecido por António do Facho, natural de Mataducos, filho de João Pereira Caetano e de Rosa Simões Moura, vendedor de pão e actualmente residente em Lisboa, na Rua Morais Soares, n.º 84,

Tendo alguém dado notícia, há meses, através deste jornal, de que o declarante fora incriminado por "roubar pão e dinheiro no valor de 40 contos de uma padaria de Lisboa" dá-se público conhecimento de que esta acusação judicial, provinda de um seu colega — agora condenado por idêntico motivo — não tinha fundamento algum, como se provou no respectivo processo do 2.º Juízo Criminal de Lisboa, com a plena absolvição do signatário, em recente sentença.

Lisboa, 28 de Janeiro de 1959.

António Simões Pereira.

**De Taboeira**

**Agasalhos e calçado para os pobres.** — Pelos benfeitores deste lugar, sr.ª D. Arcelina Valente Moreira e sr. António Marques da Graça, foram oferecidos agasalhos para as crianças mais necessitadas da povoação.

Foram contempladas 47 crianças de ambos os sexos com camisolas, a cuja distribuição procedeu pelas festas do Natal, a dig.ª professora deste lugar sr.ª D. Glória da Assunção Costa.

Que a generosidade destes benfeitores seja recompensada por Deus, dando-lhes longa vida e muita saúde, são os desejos também de todos os contemplados e dos habitantes do nosso lugar, que lhes estão muito agradecidos.

— Também a Direcção Escolar de Aveiro enviou 9 pares de tamancos, que foram distribuídos pelas crianças mais pobres.

**Doentes.** — Com «febre tifóide» esteve muito doente, mas vai melhorando sensivelmente, o menino António Nunes Carvalho, filho do sr. Mário Marques Carvalho panificador em Coimbrões (V. N. de Gaiz) e de sua esposa sr.ª Maria Nunes Larangeira.

**Nova loja.** — No domingo, dia 8, abriu uma nova loja de mercearia e vinhos no largo de S. Pedro, no prédio do sr. José Maria Pereira Felix. Ao seu proprietário, sr. António Simões Cordeiro, desejamos muitas prosperidades.

**Anos.** — No dia 8 do corrente, festeja 37 aniversários a sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro Machado, dedicada esposa do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, distinto médico-veterinário desta localidade.

— E em 12 do corrente, faz 28 aniversários a sr.ª Maria Helena da Silva, esposa do sr. Francisco Martins Ruela, empregado na Fábrica de Celulose.

As nossas felicitações.— C.

**De Frossos**

**Casamento.** — No dia 25 de Janeiro último, consorciou-se a menina Maria Adozinda Dias Arede, filha do sr. José da Cruz Arede e da sr.ª Joaquina Dias Alves, lavradores, desta freguesia, com o sr. Amílcar Nogueira da Rocha, operário da Fábrica de Celulose, filho do sr. António Lourenço da Rocha e da sr.ª Maria Nogueira, de Loure.

Ao acto religioso, que se realizou na igreja matriz, presidiu o rev. pároco sr. P.º Manuel Joaquim dos Santos Vilar, que conferiu uma brilhante alocução.

Foram padrinhos o sr. Henrique da Silva, proprietário, de Loure, e a sr.ª D. Maria Adozinda Dias de Sousa, de Alquerubim. Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

**Conceição Lopes de Oliveira Aseñço**

PARTEIRA pela Escola Médica  
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Lutz de Camões, 132-1.ª Dt.  
Telef. 38164 — LISBOA

**PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>**

BANQUEIROS

**CAPITAL E RESERVAS:** Sessenta milhões de escudos  
**PORTO** — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas  
**LISBOA** — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas  
**AMARANTE** :: ARCOS DE VALDEVEZ :: PENICHE :: FÁTIMA  
**CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:**  
**Pinto de Magalhães, Ld.<sup>a</sup>** — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

**Pinto de Magalhães, L.<sup>da</sup>**

BANQUEIROS

Todas as operações Bancárias

**Consulte:** *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*

**DE**  
**André de Mira Corréa**  
 Construtor civil diplomado  
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO  
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações  
 Orçamentos grátis



**A' Panificação**  
**CONSTRUTORA ABRANTES**  
 de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 **Largo Conde de Agueda — AGUEDA**  
 Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.  
 Fabricante de todos os móveis para panificação  
 Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.  
 25 anos ao serviço da Panificação  
 Preços sem confronto.

**Manuel Duarte Ramos**  
*Agente Técnico de Engenharia*

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
 Levantamentos topográficos — Minas  
**Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO**

**José de Oliveira Santos**

ANGEJA — Telef. 54

**SERRALHARIA**, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
**DEPÓSITO** de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.  
**Vendas aos mais baixos preços**

**Rádios**

**REPARAÇÕES**  
**BOBINAGENS**

Rádios "AGA" — Vendas a pronto e a prestações os melhores e a prestações  
**IRCÍLIO COELHO**  
 Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88  
 AVEIRO = Telefone 333

**CASA MENDES**

de:— **Alvaro Soares Mendes**  
**Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63**  
**MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS**  
 Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.  
**ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO**  
**OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA**  
 Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.  
**Vendas aos mais baixos preços do mercado**

**Agência Funerária Carvalho**

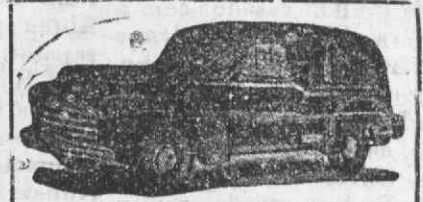
(A mais antiga da Região)  
**ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA**  
 Rua da República — CACIA — Telef. 10

**ARMAÇÕES DE LUTO E GALA**  
 Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.  
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.  
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

**Vinício** JOIAS — OURO  
 PRATAS — RELOGIOS  
 — Oficina —

R. Cons. Luiz Magalhães = Tel. 919 = AVEIRO

**Agência Funerária Capela**  
 de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

**Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39**  
 Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**  
**AVEIRO** — Telefone permanente 304 — **ESGUEIRA**

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.<sup>a</sup>**  
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)



**Bicicletas**

**RALEIGH** — 1.770\$00  
**ATLANTIC** — 908\$00  
 Grande baixa de preço.  
 Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.<sup>a</sup>**  
 R. do Crucifixo, 116 a 124  
 LISBOA — Telef. 27027

**Agência Funerária Melo**

**ARMAÇÕES DE GALA** (para igreja ou capela)  
 Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.  
 Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

**Construção de Padarias**

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**  
 Construtor de fornos para Padarias  
 BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.  
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

**LOJA NOVA**

Sita na Rua da Liberdade — ANGEJA de

**Raúl Simões Nogueira da Silva**

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.  
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

**Secção de camisaria e chapelaria**

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

**Casa de móveis**

Mobílias completas, móveis avulso, lcaças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

**"A CONSTRUTORA"**

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Obra de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Automóveis de aluguer**

de **António Ferreira da Costa**  
**SERVIÇO PERMANENTE**  
 Com praça em Aveiro e em Cacia  
 Telefones: Praça de Aveiro n.º 309  
 Praça de Cacia n.º 10

**Doenças da pele**

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

**CURADERMO** -- Pomada - Solutio - Sabonetes

Preparados da **FARMACIA MODERNA** de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 = Telef. 65 = AVEIRO